



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

FERNANDO MARINHO MEZZADRI

(depoimento)

2011

FICHA TÉCNICA

Entrevistado: Fernando Marinho Mezzadri

Entrevistador: Rodrigo Duarte Ferrari

Local da entrevista: Via Skype

Data da entrevista: 06/07/2011

Processamento da Entrevista: Rodrigo Duarte Ferrari

Páginas Digitadas: 2

Número da entrevista: E-290

Observações:

Entrevista realizada para a produção da Dissertação de Mestrado de Rodrigo Duarte Ferrari intitulada *Gestão da informação e conhecimento em esporte e lazer: o caso do Repositório Institucional da Rede CEDES (RIRC)*, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina em fevereiro de 2012.

Cedida para publicação no Repositório Digital do Centro de Memória do Esporte em setembro de 2012

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

SUMÁRIO

Envolvimento do entrevistado com a Rede CEDES; Políticas públicas em Esporte e Lazer no Brasil; Editais; Pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal do Paraná; Ministério do Esporte e financiamento de pesquisas.

Rodrigo Ferrari: O primeiro tema do roteiro da pesquisa se refere à contextualização da sua participação na Rede CEDES, desde o início até hoje em dia.

Fernando Mezzadri: Eu acho que eu fui um dos primeiros pesquisadores que enviou um projeto para Rede CEDES, o processo ainda estava iniciando e não tinha formado os primeiros contratos. Nosso projeto de pesquisa era fazer um diagnóstico do esporte no estado do Paraná, isso foi em 2002 e 2003, a Rede CEDES estava começando a se formar naquele momento. Desde então, nos inserimos no processo com a criação de núcleo aqui na Universidade Federal do Paraná, como protagonistas na construção, aperfeiçoamento, no debate sempre participando de todas as reuniões da Rede CEDES ou contribuimos para criação e consolidação dos editais. Isso nos ajudou muito no desenvolvimento de nossas pesquisas aqui no Paraná.

Rodrigo Ferrari: Como você avalia a passagem do funcionamento da Rede CEDES de apenas via demanda induzida para a criação de editais?

Fernando Mezzadri: Acho que foi um processo de amadurecimento; num primeiro momento o que era possível fazer eram as pesquisas induzidas e isso foi muito importante, mas com o passar do tempo a consolidação da Rede exigiu os editais, que também foi um salto qualitativo nesse processo. O edital é um elemento fundamental na construção de políticas públicas e nós vemos isso em várias áreas nos governos federais e estaduais.

Rodrigo Ferrari: Vocês desenvolveram apenas uma pesquisa?

Fernando Mezzadri: Não. Foram várias pesquisas. O nosso núcleo era grande, pois o objetivo era produzir um diagnóstico do esporte paranaense e tinha várias pesquisas conjuntas com diversos professores. Embora fosse uma única proposta, porém com vários professores envolvidos cada um com seu objeto de pesquisa. E, como eu falei, o primeiro foi o diagnóstico, nisso estavam envolvidos a questão da gestão pública, dos espaços e equipamentos, dos hábitos dos praticantes, do trabalho com os idosos, da memória nos municípios, então quer dizer, embora fosse uma única proposta tinha várias ações conjuntas. Por isso que a pesquisa foi realizada num período mais longo. Num segundo momento nós optamos em focar mais em Curitiba, mas na mesma lógica

da pesquisa anterior. Nós circulamos todas as regiões do Paraná, isso é um dado importante. Isso demandou um orçamento mais robusto e um tempo maior e como os editais de demanda induzida tinham limites orçamentários, então, isso foi feito num período maior e foi muito rico para podermos comparar algumas ações públicas. Nós pesquisamos mais de vinte cidades, os alunos bolsistas também iam nessas pesquisas de campo, nós íamos com 8 ou 10 alunos nessas cidades.

Rodrigo Ferrari: Como você avalia a Rede CEDES em relação a outros programas do Ministério do Esporte?

Fernando Mezzadri: Eu não conheço a fundo os outros programas do Ministério do Esporte, é lógico que eu conheço pela leitura dos processos, mas não conheço a fundo qual é o orçamento de outros programas. Entretanto eu considero que o orçamento para esse tipo de pesquisa ainda é muito pequeno, ou seja, nas ciências sociais e humanas, voltada ao esporte e inclusão social e o lazer. Pelo volume de pesquisas e necessidades dessa área, o orçamento é muito baixo. Eu creio que se compararmos com outros projetos a Rede CEDES é uma das áreas que menos recebe recursos no Ministério do Esporte. Eu acho que carece um investimento maior, acho que isso é fundamental. Agora, se compararmos o esporte educacional, de lazer e alto rendimento eu imagino que o lazer é o menos recebe verba nesse processo. Com a demanda dos Jogos Olímpicos essa diferença vai ser gigantesca e até porque o Ministério do Esporte acabou de ser reestruturado e isso demonstra claramente o caminho que o Ministério está percorrendo com a prioridade focando nas Olimpíadas de 2016 e na Copa de 2014, o que faz hoje a política pública no esporte brasileiro ter foco nessa área do conhecimento.

[FINAL DO DEPOIMENTO]